Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA.Press



Saneamento aproxima Ibaneis do governo Lula

Integrantes do Palácio do Planalto dizem que a relação do presidente Lula com o governador Ibaneis Rocha esfriou desde os atos golpistas de 8 de janeiro. Não há um clima de confronto, mas apenas distanciamento. Mas, aos poucos, o cenário pode mudar. Ibaneis esteve no Planalto na assinatura dos decretos que alteraram a lei sobre o tema. Em seguida, o governador elogiou a medida vista com certa resistência no Congresso, por se tratar de mudanças nas regras de contratos do Poder Público com empresas de saneamento, por meio de decreto, sem a aprovação de uma nova lei.

Eficiência

No Distrito Federal, o novo marco legal do saneamento não tem grande impacto porque o setor tem resultados muito positivos. A Caesb possui atualmente o Contrato de Concessão em situação regular, com validade até 2032. O contrato foi ajustado em 2022 para incluir as metas de universalização expressas pelo novo marco legal. Mas aqui 99% da população é atendida com água tratada, 92,31% com acesso à coleta de esgoto, e 100% de índice de tratamento do efluente, resultados esses que já superam as metas de universalização requeridas pela Lei do Saneamento.

Distrital apresenta tabela com piso para enfermagem no DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A deputada distrital Dayse Amarilio (PSB) disponibilizou em suas redes sociais a tabela elaborada pela Secretaria de Saúde, que servirá para nortear a implementação do piso dos técnicos de enfermagem e enfermeiros do Distrito Federal. Os valores foram levantados em resposta a um requerimento de informações apresentado pela distrital para a secretaria. Segundo a parlamentar, nacionalmente, a proposta será encaminhada ao Congresso por meio de um projeto de lei, não mais como medida provisória. "A tabela é um cálculo que a secretaria de Saúde entende como o reajuste deve ser aplicado no DF. Para que seja efetivo, a gente precisa que o governador regulamente, quando acontecer a aprovação no Congresso Nacional", disse. A deputada, que é enfermeira, afirmou que a aprovação pode ocorrer a qualquer momento, durante sessão conjunta entre a Câmara dos Deputados e o Senado.

Damares vai relatar avaliação da execução do Plano Nacional de Educação



Reprodução/Instagram @damaresalvesoficial1

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal aprovou requerimento da senadora Damares Alves (Republicanos), que pede ao colegiado a avaliação do cumprimento da Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) em 2023. A senadora do DF foi designada como relatora. A meta 7 do PNE propõe o fomento da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb, no exercício de 2023. E ainda assegurar que no quinto ano de vigência do PNE, pelo menos 70% dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado, em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo e 50%, pelo menos, o nível desejável. De acordo com a senadora, a vigência do PNE é de dez anos e será encerrada em 2024.



Licença para sintomas graves no período menstrual

Para a maioria das mulheres, o período menstrual é marcado por sintomas leves ou no máximo uma cólica chata. Mas, segundo estudos obtidos pelo deputado distrital Max Maciel (PSol), cerca de 15% enfrentam sintomas graves, que chegam, muitas vezes, a prejudicar a rotina. Pensando nisso, Maciel protocolou projeto que garante licença por até três dias para servidoras públicas do DF. A matéria foi aprovada nesta semana em 2° turno no plenário da Câmara Legislativa e segue agora para apreciação do governado Ibaneis Rocha (MDB), que pode sancionar ou vetar a proposta. O projeto acrescenta dispositivo na Lei Complementar 840, de 23 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do DF.

"Nunca dei liberdade para esse deputado e nem sabia qual era o nome dele, mas ele se sentiu livre para chegar por trás de mim. Ele chegou atrás de mim e falou 'respeite 40 anos de mandato'. Pois eu peço respeito ao meu primeiro mandato como mulher nessa Casa e não admito que alguém encoste em mim ou fale ao meu ouvido tentando me intimidar"

Deputada federal
Júlia Zanatta (PL-SC)



Zeca Ribeiro

SÓ PAPOS

"Eu disse apenas 'deputada, respeite a deputada Lídice que tem 40 anos de atuação respeitosa na política brasileira e nessa Casa'. Ela prontamente virou e continuamos a dialogar, interrompendo ali aquela conversa sem que tivesse qualquer outro ato, que se acusa a partir de uma imagem congelada, de um frame, para caracterizar aquilo que não houve"

Deputado federal
Marcio Jerry (PCdoB-MA)



Honório Moreira/OIMP/D.A Press



TRE DF/Divulgação

A imperfeição da democracia

O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, e o ouvidor da corte, Renato Guanabara Leal, participaram do almoço-palestra promovido pelo Instituto dos Advogados do Distrito Federal (IADF), a convite do presidente da instituição, o advogado Eduardo Lycurgo Leite. Foi no restaurante La Chaumière e teve como tema "A imperfeição da democracia: o crash da teoria dos freios e contrapesos." A palestra foi proferida pelo ex-presidente Michel Temer.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INFRAESTRUTURA / Atraso na entrega das obras do túnel causa transtornos na vida de moradores, comerciantes e frequentadores da região. GDF diz que o tráfego de veículos será liberado em 21 de abril, aniversário de Brasília

Centro de Taguatinga vive caos

» ARTHUR DE SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Dejetos de obras e placas de proteção dificultam o trânsito de pessoas, afetando o comércio local

Em meio a muita poeira e entulhos, moradores e comerciantes reclamam da demora na entrega das obras do Túnel de Taguatinga. Os serviços no local começaram em junho de 2020 e, desde então, várias datas foram divulgadas pelo Executivo local para a finalização: janeiro, junho e dezembro de 2022. Para João Batista, 47 anos, gerente de uma loja de música que fica bem próxima às obras, os impactos causados pelo fechamento da via foram enormes para quem tem comércio na região.

"Estamos com a loja há cerca de seis anos e, desde que a obra começou, nosso movimento caiu uma média de 60%", destaca. "O atraso na entrega das obras também fez com que muitas lojas, que costumavam chamar mais público para cá, fechassem", lamenta. "Se não fossem as vendas pela web, com certeza estaríamos fechando as portas, porque o público mesmo, está bem escasso", comenta João Batista.

O aposentado Volney Campos, 68, não teve a mesma sorte. Ele teve que fechar as portas de um comércio que mantinha havia 26 anos, por conta dos prejuízos causados pelas obras. "Praticamente 90% das lojas fecharam, porque o movimento diminuiu por conta da obra e eles não aguentaram pagar aluguel", afirma. "As obras mudaram o sentido do trânsito de muitas avenidas e afastaram os comerciantes", observa o aposentado. "Se não fosse minha aposentadoria, estaria passando fome", ressalta Volney.

Insegurança

Outro ponto abordado pelos entrevistados é a falta de segurança na região, conforme argumenta Volney Campos. "O baixo movimento, fez ficar mais perigoso", destaca. A fala do aposentado é reforçada pelo gerente João Batista. "O número de usuários de drogas aumentou por conta desse isolamento", reclama.

Na mesma perspectiva, a moradora Rose Mary Rodrigues Torres, 45, também notou o aumento da criminalidade na região. "Depois que colocaram essas placas de proteção a bandidagem aumentou muito", afirma. "Eu mesma sofri uma tentativa de assalto quando passava por aqui. O bandido estava com uma faca", lembra a autônoma.

Buracos

Outro problema nas regiões próximas à obra são os buracos. Umas das vias mais afetadas é a que fica próxima à 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro). Dificuldade que afeta não só quem passa pelo local, mas os comerciantes da região, conforme relata Janaína Garcia Minasi, proprietária de um empreendimento localizado em frente a um dos inúmeros buracos da rua. Segundo a empresária, os buracos atrapalham, principalmente os clientes que tentam chegar até o comércio.

"Tem hora que o trânsito está pesado e, além do engarrafamento, os motoristas ainda precisam prestar atenção nos buracos", reclama. "Alguns comerciantes vizinhos chegaram até a colocar um cone para tentar ajudar quem passa por aqui. Só que alguns, mesmo assim, só conseguem ver quando estão em cima e acabam caindo nos buracos", relata.

Falta de insumos

Em nota, a Secretaria de Obras (SODF) informou que a obra do Túnel de Taguatinga foi fortemente prejudicada com a falta de alguns insumos no mercado nacional, especialmente aço e concreto. A escassez de componentes eletrônicos no mercado mundial também afetou a entrega das obras, segundo a pasta. "Isso impacta diretamente na entrega da obra, uma vez que somente será possível a liberação do tráfego de veículos com todos esses equipamentos em pleno funcionamento", destacou a nota. De acordo com a SODF, a obra encontra-se 96% concluída e o túnel será liberado para o tráfego de veículos no dia 21 de abril, aniversário de Brasília.

Sobre os problemas de insegurança na região, a Polícia Militar do DF informou, por meio de nota, que os cidadãos devem acionar o 190 e reiterou a necessidade do registro do boletim de ocorrência, visto que o policiamento é distribuído conforme a mancha criminal. "Ressaltamos que os policiais militares trabalham 24h por dia, por meio de escalas, não ficando, portanto, nenhum período do dia sem policiamento", destacou a corporação. "Informamos ainda que novos policiais militares foram distribuídos em todas os batalhões, inclusive em Taguatinga, o que contribuiu com o aumento do efetivo na região", ressaltou o texto enviado pela PMDF.

Em relação aos buracos nas vias da região central, a Administração Regional de Taguatinga informou ao **Correio** que o serviço de reparos no asfalto das pistas começou na terça-feira, na C3, e logo chegará ao centro da cidade, porém, não deu uma data precisa.